



# VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA  
SANTAMARIA-RIOGRANDEDOSUL  
30 de julho a 01 de agosto de 2014

## **REFLEXÕES ACERCA DA EDUCAÇÃO INTEGRAL: INTERFERÊNCIAS SOBRE O PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO EM UMA ESCOLA DA CIDADE DE ALEGRETE/RS**

**FREITAS, Flávia M. de<sup>1</sup>; IFF-CA**

**MACHADO, Gabriella Eldereti<sup>2</sup>; IFF-CA**

**LONDERO, Janisse Vessozi<sup>3</sup>; IFF-CA**

**AHMAD, Laila Azize Souto<sup>4</sup>.,IFF-CA**

**RESUMO:** O presente texto tem como intuito refletir sobre os avanços e percursos da Educação Integral, tendo como base, o estudo de uma política de Educação Básica, a qual possibilitou conhecer as vivências e atividades que são realizadas no Programa Mais Educação em nível nacional e na realidade do Programa em uma escola do Município de Alegrete – Rio Grande do Sul.

Tendo como objetivo estudar na teoria e na prática um dos discursos atuais presente nas discussões sobre Educação, que é a Educação Integral, sendo realizada das ações propostas no Programa Mais Educação, que é uma política da área de educação nacional buscando proporcionar atividades socioeducativas no turno inverso ao que o aluno estuda, com a proposta de ampliação do tempo e de atividades educativas que os alunos possam realizar nas escolas.

**PALAVRAS CHAVE:** Educação Integral; Políticas Públicas; Organização escolar.

---

<sup>1,2,3</sup> Acadêmicas do curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – Campus Alegrete, 7º semestre. [gabriellaelderete@hotmail.com](mailto:gabriellaelderete@hotmail.com) [fmouraf@outlook.com](mailto:fmouraf@outlook.com) [janissevessozi@hotmail.com](mailto:janissevessozi@hotmail.com)

<sup>4</sup> Orientadora/Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - Campus Alegrete.



# VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA  
SANTAMARIA-RIOGRANDEDOSUL  
30 de julho a 01 de agosto de 2014

## INTRODUÇÃO

O presente texto tem como intuito refletir sobre os avanços e percursos da Educação Integral, tendo como base, o estudo de uma política de Educação Básica, a qual possibilitou conhecer as vivências e atividades que são realizadas no Programa Mais Educação em nível nacional e na realidade do Programa em uma escola do Município de Alegrete – Rio Grande do Sul.

Ao refletirmos sobre a formação docente é inevitável deixar de pensar sobre a educação como um todo, levando-se em conta suas dificuldades atuais e seus propósitos de melhoria para o futuro, e com isso buscamos no presente estudo um aprofundamento de compreensões e um entendimento mais prático sobre um dos temas que estão em evidência em diversas discussões atuais, que é a educação em tempo integral, surgindo como uma alternativa de mudança e qualificação da educação.

E assim como reflete Meirieu (2002, p.37) “a educação é, desde sempre, objeto de uma infinidade de discursos emanados de todos os atores sociais e de todos os especialistas universitários”. Sendo um dos discursos atuais as ações propostas no Programa Mais Educação, que é uma política da área de educação nacional buscando proporcionar atividades socioeducativas no turno inverso ao que o aluno estuda, com a proposta de ampliação do tempo e de atividades educativas que os alunos possam realizar nas escolas.

## METODOLOGIA

A realização deste estudo sobre o funcionamento de uma Política de Educação Básica foi fundamental para compreendermos a importância da inserção da Educação Integral nas escolas, tendo como instrumento de ação o Programa Mais Educação que propõe uma melhoria da educação pública brasileira.

Sobre a Educação Integral, compreendemos que sua importância se dá por proporcionar de certa forma uma democratização da escola e da educação, pois

---

<sup>1,2,3</sup> Acadêmicas do curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – Campus Alegrete, 7º semestre. [gabriellaelderete@hotmail.com](mailto:gabriellaelderete@hotmail.com) [fmouraf@outlook.com](mailto:fmouraf@outlook.com) [janissevessozi@hotmail.com](mailto:janissevessozi@hotmail.com)

<sup>4</sup> Orientadora/Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - Campus Alegrete.



# VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA  
SANTAMARIA-RIOGRANDEDOSUL  
30 de julho a 01 de agosto de 2014

possibilita que o aluno permaneça na escola, tendo uma maior aprendizagem através das atividades que realiza, dando a oportunidade de mudança em seu contexto social.

Devido a possibilidade de melhoria da qualidade do ensino, este tema está cada vez mais presente nas discussões sobre a educação no Brasil, sendo inserida tanto nos projetos políticos de governos, como em iniciativas propostas por entidades da sociedade civil, por exemplo, o Programa Mais Educação que amplia a jornada escolar e a organização curricular na perspectiva da Educação Integral para escolas públicas da rede estadual e municipal de ensino.

As experiências recentes indicam o papel central que a escola deve ter no projeto de Educação Integral, mas também apontam a necessidade de articular outras políticas públicas que contribuam para a diversidade de vivências que tornar a Educação Integral uma experiência inovadora e sustentável ao longo do tempo. (BRASIL, 2009, p.6)

Corroborando com o trecho acima, pensa-se que a inserção da Educação Integral deve ser um processo de cooperação, indo além dos espaços da escola. O programa Mais Educação surge como uma alternativa para possibilitar um ensino que vai além da sala de aula, e possui uma adesão de quase 85% das escolas brasileiras desde o ano de 2008. O programa tem como um de seus objetivos fazer com que os alunos fiquem uma carga horária maior na escola, tendo em turno inverso atividades artísticas, esportivas, entre outras e também incentiva que haja uma maior participação da comunidade na escola.

## **Organização e realização do estudo do Programa Mais Educação em uma escola**

A realização do estudo em um momento inicial se deu partir de uma consulta bibliográfica em cartilhas informativas sobre o Programa Mais Educação disponível na Internet, podendo-se conhecer o funcionamento do programa, assim como seus objetivos perante aos beneficiados, fornecendo um embasamento de conhecimentos iniciais e posteriormente realizar uma pesquisa de campo em uma escola da cidade de Alegrete para conhecer o Programa em seu real funcionamento.

<sup>1,2,3</sup> Acadêmicas do curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – Campus Alegrete, 7º semestre. [gabriellaelderete@hotmail.com](mailto:gabriellaelderete@hotmail.com) [fmouraf@outlook.com](mailto:fmouraf@outlook.com) [janissevessozi@hotmail.com](mailto:janissevessozi@hotmail.com)

<sup>4</sup> Orientadora/Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - Campus Alegrete.



# VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA  
SANTAMARIA-RIOGRANDEDOSUL  
30 de julho a 01 de agosto de 2014

O estudo de campo foi realizado na Escola Municipal de Ensino Fundamental Honório Lemes na cidade de Alegrete, Rio Grande do Sul, no qual através de uma entrevista registrada em formato de vídeo, conversou-se com algumas professoras da escola, sendo relatada a história de implantação do Programa, bem como o funcionamento do mesmo na escola. Foram visitadas as dependências da escola e os locais destinados às atividades do Programa Mais Educação.

Diante do exposto pode-se refletir de forma positiva acerca do aproveitamento do Programa Mais Educação na escola, verificando-se uma organização exemplar dos gestores na realização do mesmo.

## **O Programa Mais Educação: um estudo bibliográfico**

Em 2007, a partir de um desenvolvimento do Governo Federal surgiu o Programa Mais Educação, prevendo ações socioeducativas nas escolas, realizadas no contra turno escolar. O programa tem o apoio do Interministerial, sendo os Ministérios apoiadores: Ministério da Educação, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Ministério do Esporte e Ministério da Cultura, tendo como foco, contribuir para a formação integral de crianças, adolescentes e jovens, articulando diferentes órgãos, projetos e programas nos Estados, Distrito Federal e Municípios, em consonância com o Projeto Pedagógico da Escola.

Quando implantado o Programa Mais Educação selecionou unidades escolares estaduais de Ensino Médio dos dez Estados com menor Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) nesse nível e algumas unidades escolares de ensino fundamental.

Segundo dados do Ministério da Educação (BRASIL, 2014), o programa conta com a parceria de 1.309 secretarias de educação, sendo 1.282 municipais e 26 estaduais, além da secretaria de educação do Distrito Federal. Em 2011, aderiram ao Programa 14.995 escolas com 3.067.644 estudantes a partir dos seguintes critérios: escolas estaduais ou municipais de baixo IDEB que foram contempladas com o PDE/Escola

<sup>1,2,3</sup> Acadêmicas do curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – Campus Alegrete, 7º semestre. [gabriellaelderete@hotmail.com](mailto:gabriellaelderete@hotmail.com) [fmouraf@outlook.com](mailto:fmouraf@outlook.com) [janissevessozi@hotmail.com](mailto:janissevessozi@hotmail.com)

<sup>4</sup> Orientadora/Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - Campus Alegrete.



# VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA  
SANTAMARIA-RIOGRANDEDOSUL  
30 de julho a 01 de agosto de 2014

2009 nas escolas localizadas em territórios de vulnerabilidade social e escolas situadas em cidades com população igual ou superior a 18.844 habitantes.

Na parte de organização dos projetos pedagógicos para a Educação integral, foi utilizada como base uma estratégia a partir do uso do “diálogo de saberes” (BRASIL, 2009a, p. 25), inspirado nos ensinamentos de Paulo Freire, que proporciona a formação de macrocampos, no qual o funcionamento ocorre a partir da articulação Interministerial e os saberes comunitários que são dispostos pelos voluntários e monitores do Programa. É formada uma estrutura em conjunto entre os saberes escolares e as áreas de conhecimento, nas quais todas as partes trabalham juntas para a realização do objetivo da construção de um Projeto de Educação Integral.

O funcionamento do Programa ocorre um aumento da jornada escolar nas escolas públicas, para no mínimo 7 horas diárias, ampliando os tempos escolares nos espaços educativos das escolas, significando os conhecimentos dispostos na escola por meio de atividades optativas nos macrocampos: acompanhamento pedagógico; educação ambiental; esporte e lazer; direitos humanos em educação; cultura e artes; cultura digital; promoção da saúde; comunicação e uso de mídias; investigação no campo das ciências da natureza e educação econômica.

O programa busca beneficiar estudantes que estejam: em condições de vulnerabilidade social e sem assistência e estudantes das séries finais do Ensino Fundamental que possuem grandes índices de abandono escolar, com auxílio de monitores que estejam preocupados em realizar um trabalho sério e que busque de uma forma completa abranger tudo o que for necessário ao desenvolvimento dos alunos.

Os recursos financeiros são repassados pelo Programa Dinheiro Direto na Escola, onde a escola elabora um plano de atendimento onde podem receber os recursos necessários em uma única parcela, considerando 10 meses letivos para a realização das atividades. Esses recursos visam ressarcir as despesas de alimentação e transporte dos responsáveis pelo desenvolvimento das atividades e ressarcimento dos kits pedagógicos utilizados nas atividades de acordo com a quantidade de alunos inscritos ao programa.

<sup>1,2,3</sup> Acadêmicas do curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – Campus Alegrete, 7º semestre. [gabriellaelderete@hotmail.com](mailto:gabriellaelderete@hotmail.com) [fmouraf@outlook.com](mailto:fmouraf@outlook.com) [janissevessozi@hotmail.com](mailto:janissevessozi@hotmail.com)

<sup>4</sup> Orientadora/Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - Campus Alegrete.



# VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA  
SANTAMARIA-RIOGRANDEDOSUL

30 de julho a 01 de agosto de 2014

## RESULTADOS OBTIDOS

O funcionamento do programa Mais Educação na Escola Municipal de Ensino Fundamental Honório Lemes é exemplar, a nosso ver, este possui uma supervisão ativa desde o processo de implantação na escola, que teve início em 2011. Segundo a diretora, a implantação neste período foi muito benéfica para que a escola aprendesse como funciona o programa e conseguisse realizar adequadamente as oficinas que pretendia oferecer a comunidade escolar.

São realizadas quatro oficinas do programa Mais Educação na escola Honório Lemes: (a) oficina de música, que compreende a banda marcial, na qual os alunos aprendem sobre diversos instrumentos musicais e também sobre dança; (b) oficina de Judô; (c) oficina de letramento, como suporte ao aprendizado da leitura e escrita; (d) oficina de informática, para a escola recebeu um laboratório com nove computadores.

No que se refere à parte financeira, a diretora da escola relata que é muito importante à destinação destas verbas, pois permitem comprar os equipamentos necessários para o funcionamento das oficinas e também para o pagamento dos monitores.

Quando questionada sobre os pontos a serem melhorados, foi ressaltada uma melhoria no valor de remuneração dos monitores, que atualmente é de sessenta reais (60). Menciona também dificuldades em relação a infraestrutura, pois o programa não proporciona a escola um espaço adequado, sendo um ponto negativo, mas ressalta que a partir da organização da escola consegue-se utilizar a estrutura existente, não sendo um empecilho para a realização do programa.

Além da equipe diretiva a escola dispõe de um coordenador do Programa Mais Educação na escola: um professor de Educação Física que a prefeitura da cidade de Alegrete disponibilizou para realizar este trabalho.

Pode-se notar que a busca dos alunos para participar das oficinas é o ponto positivo na realização do programa na escola, pois há um interesse da parte dos alunos em querer aprender coisas novas.

<sup>1,2,3</sup> Acadêmicas do curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – Campus Alegrete, 7º semestre. [gabriellaelderete@hotmail.com](mailto:gabriellaelderete@hotmail.com) [fmouraf@outlook.com](mailto:fmouraf@outlook.com) [janissevessozi@hotmail.com](mailto:janissevessozi@hotmail.com)

<sup>4</sup> Orientadora/Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - Campus Alegrete.



# VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

SANTAMARIA-RIOGRANDEDOSUL

30 de julho a 01 de agosto de 2014

Ao realizarmos o estudo de campo na Escola Municipal de Ensino Fundamental Honório Lemes pode-se presenciar na prática as ações do Programa Mais Educação e pode-se notar que a possibilidade da inserção da Educação Integral é algo benéfico e que funciona quando se possui uma estrutura pedagógica e de direção que executa as atividades corretamente.

## CONCLUSÃO

Acredita-se que o Programa Mais Educação através dos seus objetivos e metodologia possibilita uma interlocução dos saberes que se aprende em sala de aula e os saberes culturais, artísticos, esportivos, entre outros, proporcionando aos alunos um espaço de diálogo entre a diversidade de conhecimentos teóricos e cotidianos.

Diante à realidade da educação brasileira, o Programa Mais Educação é uma alternativa de mudança, pois foi criado há poucos anos, mas já está mostrando bons resultados porque realiza a aliança dos saberes científicos juntamente com os saberes locais.

Verificamos que o que está descrito nas bibliografias consultadas sobre o Programa, está sendo realizado na prática, mas alguns pontos da execução do Programa na escola em que foi realizado o estudo são apontados como deficiências a serem melhoradas, como por exemplo a estrutura física onde se realizam as atividades do Programa, que não são as desejáveis, como foi exclamado pela Diretora da escola.

O ponto mais ressaltado é a valorização dos saberes da comunidade, pois vários monitores de oficinas residem nas proximidades da escola, fazendo com que a proposta do Programa que é fazer essa aliança dos saberes seja realizada com sucesso.

Os benefícios do Programa Mais Educação vão muito além da aprendizagem, contemplando principalmente o âmbito social e humano que a escola possui, como função na formação dos alunos, pois muitas famílias não possuem condições de manter seus filhos em casa devido ao trabalho e inserir essas crianças integralmente na escola é uma alternativa excelente para realizarem atividades culturais, onde além de participar

---

<sup>1,2,3</sup> Acadêmicas do curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – Campus Alegrete, 7º semestre. [gabriellaelderete@hotmail.com](mailto:gabriellaelderete@hotmail.com) [fmouraf@outlook.com](mailto:fmouraf@outlook.com) [janissevessozi@hotmail.com](mailto:janissevessozi@hotmail.com)

<sup>4</sup> Orientadora/Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - Campus Alegrete.



# VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA  
SANTAMARIA-RIOGRANDEDOSUL

30 de julho a 01 de agosto de 2014

de diversas oficinas, recebem alimentação e um ensino de qualidade, auxiliando no desenvolvimento educacional e social dos alunos que participam do programa.

Acreditamos que o estudo realizado nos possibilitou um conhecimento na prática das atividades realizadas no Programa Mais Educação na escola em que visitamos, e também uma articulação dos conhecimentos dispostos pela disciplina de Políticas de Gestão e Organização da Educação Nacional, fazendo com que houvesse uma articulação entre os saberes acadêmicos e a escola.

---

<sup>1,2,3</sup> Acadêmicas do curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – Campus Alegrete, 7º semestre. [gabriellaelderete@hotmail.com](mailto:gabriellaelderete@hotmail.com) [fmouraf@outlook.com](mailto:fmouraf@outlook.com) [janissevessozi@hotmail.com](mailto:janissevessozi@hotmail.com)

<sup>4</sup> Orientadora/Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - Campus Alegrete.



# VI FIPED

FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA  
SANTAMARIA-RIOGRANDEDOSUL  
30 de julho a 01 de agosto de 2014

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Portaria Normativa Interministerial nº 17, de 24 de Abril de 2007. Institui o Programa Mais Educação. Disponível em:  
<<[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=16689&Itemid=1115](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=16689&Itemid=1115)> Acessado em 19 de fev. 2014.

BRASIL. Ministério Da Educação. Programa Mais Educação – Passo a passo por Maria Eliane Santos, et al. Brasília: MEC – Secad., 2009a. Disponível em:  
<[http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/passoapasso\\_maiseducacao.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/passoapasso_maiseducacao.pdf) > Acessado em 21 de fev. 2014.

BRASIL. Ministério Da Educação. Portal do MEC. Disponível em:  
<<http://www.portal.mec.gov.br>>. Acesso em: 21 fev. 2014.

ROSA, Viviane S. da. O Programa Mais Educação como Política Pública Nacional de Educação Integral. IX Anped Sul: Seminário de Pesquisa Em Educação da Região Sul - Universidade Federal de Santa Catarina. 2012.

Disponível em

<<http://www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/viewFile/1095/129>> Acessado em 19 de fev. 2014.

Educação integral : texto referência para o debate nacional. - Brasília : Mec, Secad, 2009.52 p. : il. – (Série Mais Educação).

MEIRIEU, Philippe. A pedagogia entre o dizer e o fazer: a coragem de começar. Tradução Fatima Murad. – Porto Alegre: Artmed, 2002.

---

<sup>1,2,3</sup> Acadêmicas do curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – Campus Alegrete, 7º semestre. [gabriellaelderete@hotmail.com](mailto:gabriellaelderete@hotmail.com) [fmouraf@outlook.com](mailto:fmouraf@outlook.com) [janissevessozi@hotmail.com](mailto:janissevessozi@hotmail.com)

<sup>4</sup> Orientadora/Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha - Campus Alegrete.